

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Nota Informativa – 3 de fevereiro de 2021

CMSE aprova atualização da metodologia para avaliação da necessidade de despacho térmico fora da ordem de mérito e curva para 2021

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu nesta quarta-feira (3), e avaliou, dentre outros assuntos, as condições de suprimento eletroenergético ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Conforme informado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os armazenamentos nos reservatórios equivalentes permanecem baixos, destacadamente no Sudeste/Centro-Oeste, que finalizou o mês de janeiro com 23,2%, menor valor desde 2015. Essa situação reflete, dentre outros fatores, as aflúências verificadas nos últimos meses, que se configuraram nos piores montantes para o trimestre novembro a janeiro do SIN, em 91 anos de histórico. Já o subsistema Sul apresentou expressiva recuperação, com armazenamento atual de cerca de 52,8%, o que equivale a aumento de 25,3 p.p. desde o final de 2020.

Sobre a previsão para os próximos dias, foi destacada a perspectiva de aumento das precipitações em grande parte da área central do País, o que deverá se refletir em aumento das chuvas em importantes bacias, como no Grande e Paranaíba, na região Sudeste.

Dessa forma, e diante da permanência dos cenários de aflúências críticas, baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas e restrições relativas aos usos múltiplos da água, o CMSE manteve a diretriz de adoção das medidas excepcionais para o devido atendimento à carga, para a menor degradação dos armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas e manutenção da governabilidade das cascatas hidráulicas, conforme deliberado na reunião do CMSE ocorrida no dia 6 de janeiro de 2021. A aplicação dessas medidas continuará a ser reavaliada periodicamente, em reuniões técnicas.

Adicionalmente, o ONS apresentou ao Comitê proposta de aprimoramento da metodologia então vigente para avaliação da necessidade de despacho térmico fora da ordem de mérito e respectiva curva de referência de armazenamento para 2021, que auxiliará o Colegiado na tomada de decisão quanto à necessidade de adoção ou permanência de medidas adicionais com vistas à garantia do atendimento energético no País. A proposta, consolidada previamente em discussões técnicas com as instituições que compõem o CMSE, foi aprovada pelo Comitê e não terá caráter determinativo, mas trará maior robustez e transparência ao processo, especialmente no atual contexto de manutenção de significativo despacho fora da ordem de mérito, concomitantemente aos trabalhos em curso conduzidos pela Comissão Permanente para Análise de Metodologias e programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP) de aprimoramento dos modelos computacionais e calibração dos parâmetros de aversão a risco.

Na reunião, a Secretaria de Energia Elétrica (SEE/MME) também apresentou o balanço das ações do CMSE em 2020, contemplando diversas medidas, destacadamente aquelas destinadas a garantir a segurança do suprimento eletroenergético no País durante a pandemia de COVID-19 fazer frente aos cenários adversos de atendimento.

Por fim, o Comitê reiterou a garantia do suprimento de energia elétrica em 2021 aos consumidores brasileiros, com o compromisso da manutenção da prestação dos serviços pelo setor elétrico brasileiro no cenário atual e futuro, após a plena retomada das atividades econômicas e crescimento do País.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: com o observado no mês de janeiro, foi verificado pior cenário de aflúências do SIN no trimestre novembro a janeiro em 91 anos de histórico.

Energia Armazenada: em janeiro, foram verificados armazenamentos equivalentes de 23,2%, 52,8%, 52,2% e 31,5% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, e a previsão para o

fim de janeiro nesses subsistemas é de 28,7%, 68,1%, 52,1% e 40,4% da EAR_{máx}, conforme Programa Mensal da Operação (PMO/ONS) de fevereiro/2021.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em janeiro de 2021 foi de 144 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 499 km de linhas de transmissão e 1.208 MVA de capacidade de transformação. Ademais, foi consolidada a expansão em 2020 totalizando 4.932 MW de capacidade instalada geração centralizada de energia elétrica, 7.663 km de linhas de transmissão e 18.072 MVA de capacidade de transformação.

Metodologia para avaliação do despacho termelétrico fora da ordem de mérito: O ONS apresentou proposta de atualização da metodologia auxiliar à avaliação da necessidade de despacho termelétrico fora da ordem de mérito.

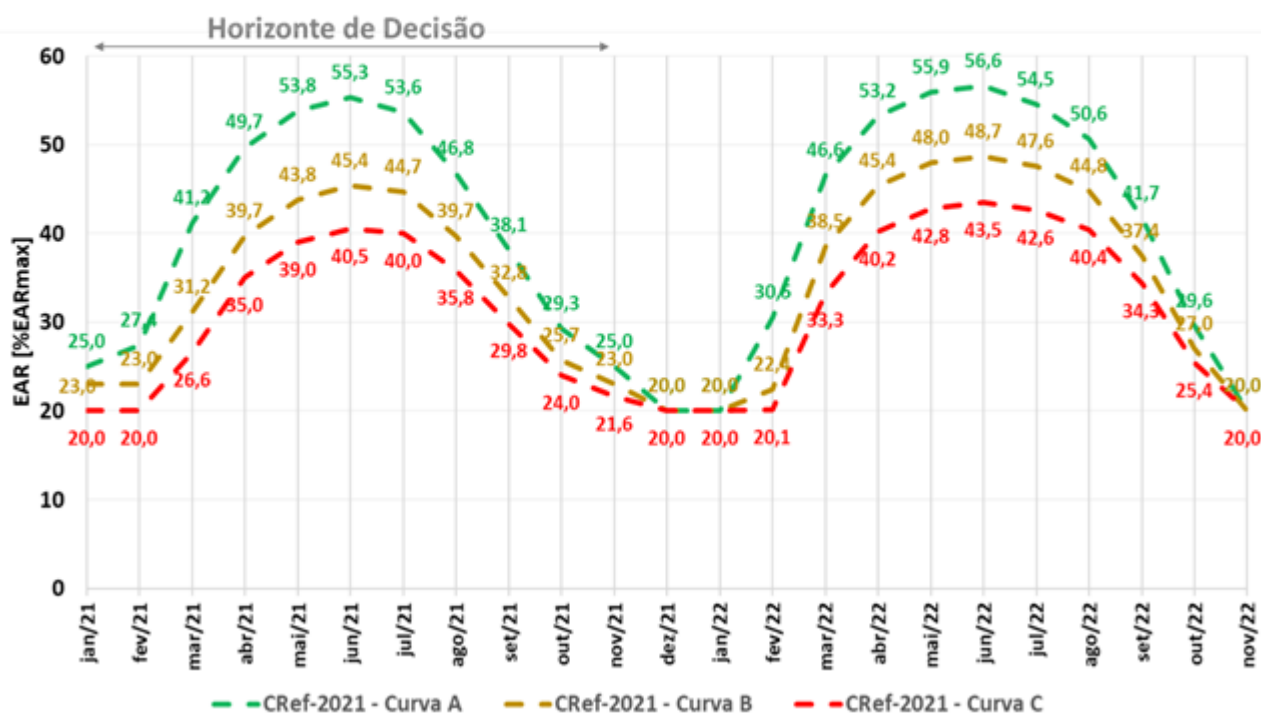
Conforme metodologia, a curva de referência é definida de forma a assegurar, no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, um armazenamento mínimo de 20% ao final do segundo ano que, neste caso inicial, será novembro de 2022, resultando em três curvas de referência, cada uma associada a uma premissa de geração termelétrica. Para os demais subsistemas, as restrições de armazenamento mínimo ao final do período de dois anos serão de 30% para o Sul; de 23,5% para o Nordeste; e 20,8% para o Norte, resultando em uma única curva de referência por subsistema.

A opção de manter uma curva bianual foi motivada por se buscar condições de armazenamento que garantam o suprimento adequado num horizonte maior, havendo o acoplamento entre os meses iniciais e finais da curva (dezembro/janeiro) para o ano subsequente. Em relação ao cenário hidrológico de referência, são utilizadas as médias mensais de vazões do biênio mais crítico do histórico, em 2019-2020.

A figura a seguir ilustra a curva para o Sudeste/Centro-Oeste obtida a partir da metodologia proposta, e os níveis percentuais apontados referem-se ao final de cada mês. Essa e as demais curvas serão atualizadas anualmente pelo Operador.

Curva Referencial de Armazenamento Sudeste/Centro-Oeste

Curva A (GT - 11.135 MWmed) X Curva B (GT - 15.052 MWmed) X Curva C (GT - 17.684 MWmed)



O CMSE aprovou a proposta apresentada, que será utilizada de forma a auxiliar à tomada de decisão para a identificação da necessidade de adoção de medidas adicionais pelo Comitê. O CMSE acompanhará as condições de atendimento conjunturais, de forma a garantir a confiabilidade no suprimento de energia elétrica no país, observando os custos associados, as previsões de chuvas, os armazenamentos das usinas hidrelétricas de cabeceira, dentre outras variáveis importantes para tomada de decisão. Portanto, a curva não terá caráter determinativo, mas trará maior transparência à tomada de decisão quanto à eventual necessidade de despacho térmico adicional.

Ressalta-se que os modelos utilizados na operação do sistema e na formação do preço são objetos de aprimoramento contínuo no âmbito da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP), em particular em relação representação das restrições operacionais e calibração dos parâmetros de aversão a risco, buscando reduzir a necessidade de despachos fora da ordem de mérito.

A nota técnica sobre a metodologia aprovada será finalizada pelo ONS e disponibilizada aos agentes.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico